



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Componentes Da Síndrome Metabólica E Adipocitoquinas Com Resistência Insulínica Em Crianças Pré-púberes

Autores: MADEIRA IR (UDA E ENDOCRINOLOGIA E DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM) DA UERJ); BORDALLO MAN (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA (DMI) DA FCM-UERJ); MATOS HJ (DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA FCM-UERJ); CARVALHO CNM (DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO APLICADA DO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO DA UERJ); GAZOLLA FM (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE) DA UERJ); MEDEIROS CB (UDA E ENDOCRINOLOGIA E DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FCM-UERJ); COLLET-SOLBERG PF (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO DMI DA FCM-UERJ); BORDALLO APN (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO HUPE-UERJ); RIBEIRO RMQ (FCM-UERJ); BORGES MA (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO HUPE-UERJ)

Resumo: Objetivos: A resistência insulínica tem papel central na fisiopatologia da doença cardiovascular aterosclerótica. O tecido adiposo visceral tem importância capital, através da produção das adipocitoquinas. O objetivo deste trabalho foi determinar o papel dos componentes convencionais da síndrome metabólica, que reúne os fatores de risco convencionais para doença cardiovascular aterosclerótica, da leptina e da adiponectina na resistência insulínica em crianças pré-púberes, onde estes fatores já atuam. Metodologia: Estudo transversal com 112 crianças obesas, 36 com sobrepeso e 49 eutróficas, comparando os grupos com e sem resistência insulínica quanto às frequências de sexo, circunferência da cintura aumentada, hipertensão arterial e acantose nigricans. Compararam-se médias de idade, escore Z de IMC (ZIMC), lipídios séricos, leptina e adiponectina. Avaliou-se correlação entre leptina e HOMA-IR e adiponectina e HOMA-IR. Estudou-se correlação das variáveis com HOMA-IR por regressão linear múltipla, ajustadas às variáveis independentes, e associação das mesmas com resistência insulínica por regressão logística, controladas as variáveis independentes. Resultados: Houve diferença em frequências de circunferência da cintura aumentada e acantose nigricans ($p < 0,005$); médias de idade, ZIMC, HDL-colesterol, triglicerídeos, leptina, adiponectina ($p < 0,01$). Encontrou-se correlação positiva entre leptina e HOMA-IR, negativa entre adiponectina e HOMA-IR ($p < 0,001$). Houve correlação positiva entre sexo, acantose nigricans, idade, triglicerídeos e leptina com HOMA-IR ($p < 0,05$), e associação positiva de sexo (feminino), idade, triglicerídeos e leptina com resistência insulínica ($p < 0,05$). Conclusões: Dentre os componentes convencionais da síndrome metabólica, destacou-se o papel dos lipídios na resistência insulínica em crianças pré-púberes. Também se mostraram importantes acantose nigricans, leptina e adiponectina, com destaque para leptina.